



Com a camisa do candidato do PT ao governo do DF, Lula arrisca jogada: "Brasília é uma vitrine"

Lula vive fim de semana de candidato e até joga futebol

Candidato derrotado à Presidência já esteve duas vezes em Brasília e voltará antes do dia 15

BRASÍLIA — Como se ainda estivesse em campanha, o candidato derrotado do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, participou neste fim de semana de seis comícios, duas caminhadas, duas festas, um debate e um jogo de futebol, em Brasília e nas cidades-satélites do Distrito Federal. Foi a sua incursão, depois do primeiro turno, em favor do candidato do partido ao governo do Distrito Federal, Cristóvam Buarque.

Lula ainda voltará a Brasília nos dias 11 e 12. "Brasília é uma vitrine para o Brasil e até para o Mundo. Governar aqui será fundamental para exibir as virtudes do PT", argumenta Lula, justificando o esforço.

Além da capital brasileira, Lula tem ido para o Rio Grande do Sul, onde o candidato petista é o ex-prefeito Olívio Dutra, um de seus

melhores amigos e companheiro desde a fundação do PT. Buarque é um professor universitário, ex-reitor da Universidade de Brasília, que nunca havia disputado uma eleição antes. Exilado, voltou ao Brasil vinculado ao PDT e sua filiação ao PT é recente. Para ser candidato, derrotou os xiitas do partido, mas era considerado "um mala" pelos amigos de Lula.

"Nem música esse cara tem", reclamavam os assessores de Lula meses atrás, quando o ex-metalúrgico desfilava por Brasília com 40% das intenções de voto, praticamente arrastando o professor, lanterninha de pesquisas. Em algumas semanas, Cristóvam Buarque reverteu a situação e chegou ao empate técnico com o favorito Valmir Campelo (PTB). "Eu tinha até vergonha de pedir voto", reconhece Buarque, recordando o início da campanha. Hoje ele está à frente nas pesquisas, faz

campanha ao som de um xaxado que emplacou no gosto do eleitor e passa o dia pedindo votos.

Cristóvam Buarque é agora o parceiro ideal de Lula, que promete participar da posse de seu candidato em Brasília, no mesmo dia 1º de janeiro em que Fernando

Henrique Cardoso vai subir a rampa do Planalto. Buarque quer Lula em seu palanque. O petista venceu Cardoso no Distrito Federal por 364 mil votos (44,77%), contra 314 mil (38,68%), seu melhor resultado nas

últimas eleições.

Lula quer trazer para Brasília "pelo menos uma parte" da direção nacional do PT, hoje concentrada em São Paulo. Provavelmente será a Secretaria de Organização do PT. "É preciso ter alguém no centro de decisões do país", justifica. Essa também é uma reivindicação da bancada petista no Congresso. (R.A.)

OLÍVIO
TAMBÉM TEM
MERECIDO
ATENÇÃO